



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO IFSULDEMINAS: Alguns Apontamentos¹

Sueli Machado Pereira de OLIVEIRA², IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre,
sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br

EIXO TEMÁTICO

Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de educação.

RESUMO

Este texto apresenta os resultados preliminares da implantação do projeto Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS “Professor em formação: tecendo saberes e fazeres docentes”. Buscou-se apresentar o projeto e trazer os principais desafios e resultados até o momento. Espera-se muitos desafios em um programa desta magnitude e abrangência, contudo, ele oferece aos licenciandos a possibilidade de estágio remunerado e a oportunidade de compreender a escola pública e os desafios da profissão docente. A parceria e experiência das escolas-campo consolidam e estreitam a comunicação entre a educação básica e os cursos de formação de professores do IFSULDEMINAS. As contribuições advindas desta parceria são muitas, tanto na formação teórica quanto na prática do futuro professor.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, Residência Pedagógica, Estágio supervisionado.

INTRODUÇÃO

Constantemente ouvimos que uma boa formação dos professores para atuarem na educação básica é essencial para o desenvolvimento do país e, muitos teóricos constatarem a importância do estágio supervisionado na articulação entre a formação prática e teórica destes futuros profissionais. (LÜDKE; SCOTT, 2018).

O Programa Residência Pedagógica (RP) foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, para apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que tivessem por finalidade estimular a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura.³

O projeto tem por objetivo geral assegurar aos alunos dos cursos de licenciatura do IFSULDEMINAS habilidades e competências que lhes permitam compreender a profissão docente no contexto atual e realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. Conta com 04 subprojetos: Biologia/Educação Física, Informática, Matemática e Química. Estes possuem 08 núcleos, sendo: 03 multidisciplinares, com os cursos de Ciências Biológicas de Muzambinho, Inconfidentes e Machado e de Educação Física de Muzambinho; 03 com os cursos de Matemática de Passos, Inconfidentes e Pouso Alegre; 01 com o curso de Informática de Machado e 01 com o curso de Química de Pouso Alegre. Ao todo são

¹O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

²Coordenadora Institucional da Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS.

³ O IFSULDEMINAS foi selecionado em Chamada Pública aberta através do Edital Capes nº 6, de 1º de março de 2018.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

09 docentes orientadores (DO) que são professores dos cursos de licenciatura. Das escolas públicas de educação básica são 24 professores, denominados preceptores que orientam e acompanham os residentes durante a realização das atividades na escola-campo. Participam do projeto 16 escolas-campo de educação básica de 07 municípios, sendo 15 escolas estaduais e 01 Instituto Federal. Neste texto, apresenta-se o desenvolvimento do projeto até o momento e seus principais desafios.

DESENVOLVIMENTO

O projeto teve início em 1º/08/18 e a seleção de preceptores e residentes realizou-se no final do 1º semestre/18 através de editais abertos em cada *campi*. Uma das primeiras ações foi a preparação e realização do Curso de Formação de Preceptores, no formato EaD, com duração de 60 horas.

Estão previstas a construção de Diários de Campo, Portfólios e Memoriais. No Diário de Campo são registradas as experiências do residente na escola-campo, e as principais observações e desafios das atividades da docência; os Portfólios, em número de 03, são elaborados pelo preceptor e por um grupo de oito residentes, e contém a descrição e análise de atividades mais significativas realizadas na escola-campo; cabe aos residentes escrever 03 memoriais circunstanciados ao longo do projeto, previstos para serem entregues em dez./18, jul. e dez./19, com análises de três situações desafiadoras da prática docente, selecionando-as a partir de seus registros no Diário de Campo. Ao final da RP os alunos devem elaborar um Relatório Final, apresentando um balanço da RP e os resultados da intervenção pedagógica. Foi criada uma plataforma para hospedagem e compartilhamento dos Portfólios, Memoriais, Plano de Atividades (PA) e Relatório Final.

Pretende-se que os residentes aproveitem de suas indagações sobre a docência e experiências nas escolas-campo para elaboração e desenvolvimento de pesquisas que podem resultar em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou publicações em eventos e periódicos.

O edital da Capes estipulou a realização de 440 horas, que foram assim distribuídas no projeto institucional: 40h destinadas a conhecer e compreender a realidade da escola de forma exploratória e investigativa; 40h destinadas a conhecer e compreender as perspectivas dos sujeitos envolvidos no fazer pedagógico, administrativo e financeiro da escola, bem como os maiores desafios da gestão escolar; 32h destinadas a observação e análise de reuniões, eventos escolares, aulas e demais atividades realizadas no âmbito escolar; 80h para realização de oficinas e reforço escolar, planejamento de aulas, projetos, sequências didáticas, provas e outras atividades avaliativas, elaboração de materiais didático-pedagógico, tais como jogos e textos de apoio ao ensino; 100h para regência, com seleção de metodologias ativas e tecnologias no processo de ensino/aprendizagem; 88h de orientações individuais e coletivas; e 60h destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de resultados.

METODOLOGIA

Este texto tem por objetivo apresentar dados e reflexões sobre a implantação do projeto “Professor em formação: tecendo saberes e fazeres docentes” no IFSULDEMINAS. A pesquisa documental foi realizada a partir dos arquivos do projeto, tais como o próprio



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

projeto, ofícios e formulários e dados coletados através da Plataforma Freire, <https://freire.capes.gov.br> do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), <https://scba.capes.gov.br>.

A busca por artigos com temáticas semelhantes foi realizada no site da biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), <http://www.scielo.br>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Benites et. al (2015, p. 102), “os estágios curriculares supervisionados têm se revelado, nos últimos anos, como uma temática cada vez mais em evidência no campo da formação docente”. A RP vem se somar aos esforços que os cursos de licenciatura têm envidado para tornar mais significativo o estágio para os licenciandos.

A RP iniciou com 192 residentes bolsistas e, destes, 33 saíram por motivos diversos, sendo: 09 por terem concluído o PA, 03 por problemas de saúde, 07 por iniciar um trabalho com registro em carteira, 02 por irem para intercâmbio fora do Brasil e 12 por motivos pessoais. Entraram 22 novos bolsistas e conta, atualmente, com 181 residentes bolsistas.

O edital da Capes exigiu que o licenciando estivesse matriculado a partir do 5º período do curso e o início da RP foi a partir do 6º período, o que deixou três semestres para o cumprimento das 440 horas e menos ainda para os residentes de períodos mais avançados.

O principal desafio até o momento tem sido a realização de 100 horas de regência, o que se torna mais difícil quando o preceptor tem poucas aulas ou trabalha no mesmo período das aulas na graduação. Em razão disso, a regência tem sido realizada em duplas ou trios. A Capes não previu a regência em turmas que não sejam as do preceptor nem serem contadas como regência as aulas na sala de recurso, as preparatórias para o Enem e as de reforço escolar. Além disso, houve dificuldade em organizar o Plano de Atividades e respectivo cronograma, devido à incerteza de continuidade do preceptor designado.

CONCLUSÃO

Em uma primeira avaliação coletiva da RP foi relatado pelos residentes o choque de realidade na realização do estágio, mas também relataram as boas experiências que as escolas-campo estão desenvolvendo e a diferença de percepção enquanto estagiário e depois como residentes.⁴ Estão surgindo propostas de intervenção inovadoras e, para eles, a RP está permitindo um estágio mais significativo e a ampliação da compreensão da escola.

A realização do projeto abre muitos campos de pesquisa e, espera-se que esta experiência se constitua em um espaço de discussão dentro do IFSULDEMINAS para reflexões sobre a estrutura curricular dos cursos, no que se refere aos estágios supervisionados e sobre a relação entre os cursos de formação de professores e as escolas de educação básica que acolhem os estagiários. Verifica-se que a experiência na RP antecipa a relação com a escola e com os desafios da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

⁴Relato dos residentes no Encontro das Licenciaturas e Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, nos dias 31/10 e 01/11/19, no *Campus* de Machado. Relatório do Grupo Temático: Valorização das Licenciaturas: Residência Pedagógica.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

BENITES, Larissa Cerignoni; SARTI, Flavia Medeiros; SOUZA NETO, Samuel. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cad. Pesqui.**, Mar 2015, vol.45, no.155, p.100-117.

LÜDKE, Menga; SCOTT, David. O lugar do estágio na formação de professores em duas perspectivas: Brasil e Inglaterra. **Educ. Soc.**, Jan 2018, vol.39, no.142, p.109-125.